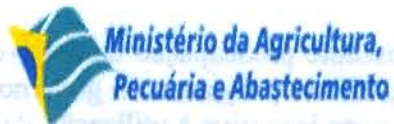


40753

FD
00452

MILHO BRS 4157 EM MOJÚ, PA.
UNIDADE DEMONSTRATIVA



**UNIDADE DEMONSTRATIVA CULTIVAR DE MILHO
BRS 4157 - Sol da Manhã**



**Belém - PA
2008**



OBJETIVO

O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo da cultivar de milho BRS 4157, no município de Moju, na região do Hamu. Localizada às margens da rodovia BR-163, a unidade demonstrativa possui 12 hectares de área cultivada com milho. O trabalho foi realizado em parceria com o município de Moju e agricultores locais, visando a identificação de condições ambientais e culturais que possam favorecer a produtividade e a estabilidade produtiva desta cultivar em condições de produção comercial.

Equipe Técnica

**Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza
Carlos Alberto Costa Veloso**

RESUMO

A produtividade média de grãos obtida foi de 76 sacas/ha, sendo que a produtividade máxima foi de 85 sacas/ha. A produtividade mínima foi de 65 sacas/ha. A produtividade média de grãos foi de 76 sacas/ha, sendo que a produtividade máxima foi de 85 sacas/ha e a produtividade mínima foi de 65 sacas/ha.

Diagramação e Composição: Francisco Ronaldo Sarmanho de Souza

Tiragem: 200 exemplares

Belém - PA

UNIDADE demonstrativa ...
2008 FD-PP-00452



CPATU- 40753-1



*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Centro de Pesquisa Agroflorestal da Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro s/n, Caixa Postal 48,
Fax (91) 276-9845 CEP: 66.095-100*

UNIDADE DEMONSTRATIVA

MILHO BRS 4157 EM Mojú, PA.

INTRODUÇÃO

No Estado do Pará, existe uma crescente preocupação com a preservação ambiental que é expressa no “slogan” do programa do governo estadual “produzir sem devastar”. Essa proposta incentiva à utilização das áreas já alteradas pela ação antrópica, que somam, no Pará, mais de 18 milhões de hectares, para a produção agropecuária, o que, de certa forma, ajuda a preservar o remanescente florestal amazônico. Essas áreas estão localizadas, principalmente, nas regiões Nordeste, Sudeste, Oeste e Baixo Tocantins paraense, e apresentam excelente potencial para a produção de grãos.

O rendimento das lavouras de milho, nestas regiões, vem aumentando gradativamente, devido ao uso de variedades e de híbridos que vêm sendo desenvolvidos pela pesquisa, aliadas às práticas culturais mais modernas. Desse modo, torna-se fundamental desenvolver atividades de pesquisa voltada para a avaliação de variedades e híbridos, visando à seleção de materiais adaptados e portadores de atributos agronômicos desejáveis, como precocidade, tolerância ao quebramento do colmo, bom empalhamento, menor altura de planta e inserção da primeira espiga e produtividade, entre outros.

As cultivares mais comuns disponíveis no mercado são as variedades e os Híbridos (simples, triplos e duplos). Nas regiões consideradas neste trabalho, os híbridos têm - se destacado nos empreendimentos de grande porte, onde são utilizadas tecnologias modernas de produção. As variedades melhoradas, por apresentarem menor desempenho, quando comparado aos híbridos, predominam em sistemas de produção de pequenos e médios produtores. Algumas variedades têm apresentado rendimento semelhante a alguns híbridos comerciais, o que justifica o seu emprego em sistemas de produção mais tecnificado.

Além disto a Embrapa Amazônia Oriental desenvolve um programa de seleção intrapopulacional na cultivar BR 5102, visando avançar o melhoramento genético desta, colocando sementes de boa qualidade para os produtores melhorarem os atuais sistemas de produção de milho no Estado.

OBJETIVO

O objetivo foi avaliar o desempenho produtivo da cultivar de milho **BRS 4157**, no município de Mojú, na região do Baixo Tocantins Paraense, visando identificar cultivares superiores de alta produtividade e atributos agronômicas desejáveis, além de boa adaptação às condições ambientais de diversas regiões do Estado do Pará, em particular o município de Mojú e adjacências.

METODOLOGIA

Plantio de um lote isolado de 0,024 ha (24 m²), de acordo com as recomendações técnicas para a cultura no estado. Para mensurar a produtividade da cultivar foram colhidas quatro linhas de 10 m de comprimento integralmente para a estimativa da produção de grãos por hectare.

RESULTADOS

A produtividade média de grãos obtida foi de 76 sacos (4.600 kg /ha), bem acima da média do estado que se situou em 2006/2007, em 1.400 kg / ha (Anuário Brasileiro do Milho, 2007). A cultivar apresentou tolerância as principais pragas e doenças foliares, a altura média das espigas foi 105 cm. A cultivar e recomendada para agricultura empresarial onde predomina o uso de baixo nível tecnológico e insumos modernos.